



# BOLETIM Comércio Exterior

## Ribeirão Preto/SP

Rafael Lima Batista  
André Ribeiro  
Luciano Nakabashi

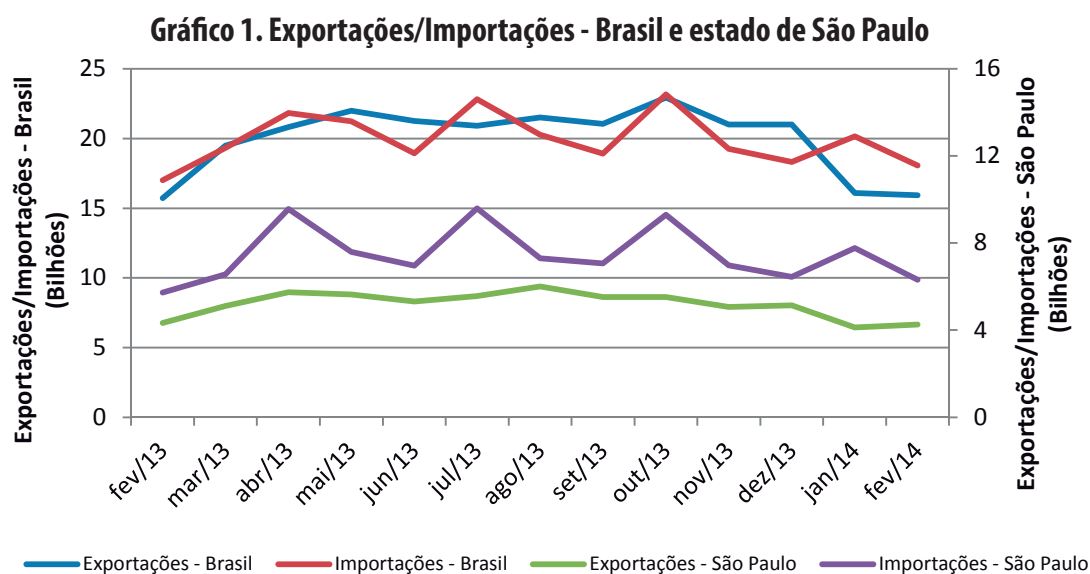
De acordo com a publicação de Fevereiro do Ministério do Desenvolvimento, indústria e Comércio (MDIC), o Brasil apresentou um déficit na balança comercial em torno de US\$ 2,125 bilhões. Este valor é 47,8% menor que o déficit comercial apresentado em Janeiro (que teve um saldo negativo de US\$ 4,074 bilhões). Em comparação com Fevereiro do ano anterior, as contas externas tiveram uma piora em torno de 64,3%.

As exportações brasileiras totalizaram um montante de US\$ 15,9 bilhões, e as importações um pouco mais de US\$ 18 bilhões. No acumulado dos últimos 12 meses, o saldo da balança comercial apresenta um resultado positivo de US\$ 1,72 bilhões.

No Estado de São Paulo, podemos visualizar uma persistência no déficit comercial, tendo em Fevereiro um resultado

negativo da faixa de US\$ 2,054 bilhões. Neste mês, as exportações totalizaram US\$ 4,253 bilhões, enquanto as importações ultrapassaram US\$ 6,3 bilhões.

No Gráfico 1, apresentamos a evolução das importações e exportações para o Brasil e estado de São Paulo, entre fevereiro/2013 e fevereiro/2014. Para o país, pode-se perceber uma constante oscilação entre períodos positivos (superávits) com negativos (déficits) na balança comercial. O estado de São Paulo, por sua vez, manteve uma forte tendência de importar mais do que exporta, resultando em um saldo comercial negativo durante todo o período, com alguns picos nas importações, como nos meses de Abril/2013, Julho/2013 e Outubro/2013.



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC.



# BOLETIM Comércio Exterior

## Ribeirão Preto/SP

Rafael Lima Batista  
André Ribeiro  
Luciano Nakabashi

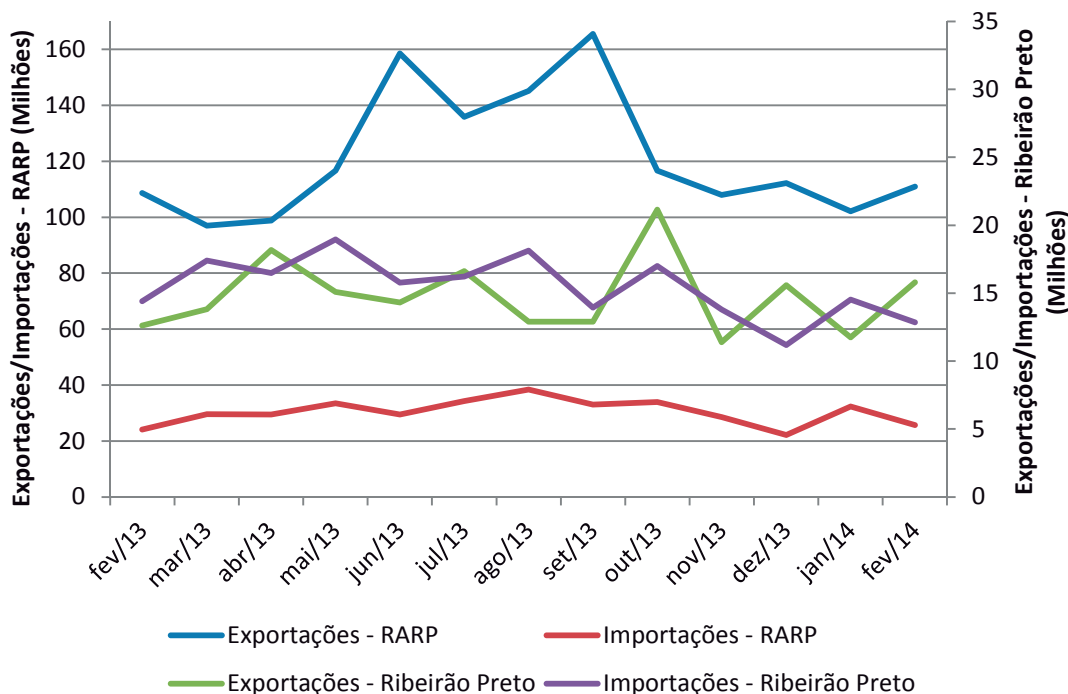
No que concerne à economia regional, podemos observar que, no último mês, a Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP) registrou aumento no saldo da balança comercial, atingindo um superávit foi de US\$ 85,274 milhões em Fevereiro. Este valor representa um crescimento de 22,2% em relação ao mês de janeiro/2014 e 0,9% em relação ao mesmo mês do ano passado. Em fevereiro/2014, a região exportou US\$ 110,971 milhões e importou US\$ 25,697 milhões.

Para o município de Ribeirão Preto, observamos que este volta a registrar um superávit de US\$ 2,9 milhões na balança

comercial. O resultado é ainda mais positivo quando comparado a Fevereiro/13, quando se obteve um déficit da ordem de US\$ 1,8 milhão. No entanto, mesmo com a recuperação deste último mês, o município ainda apresenta um déficit acumulado de US\$ 6,779 milhões nos últimos 12 meses.

Como é possível observar no Gráfico 2, a Região Administrativa de Ribeirão Preto registrou superávit durante todo o período, com as exportações muito superiores às importações. Já a balança comercial de Ribeirão Preto oscilou entre períodos de déficit e superávit, da mesma forma que a nível nacional.

**Gráfico 2. Exportações/Importações – RARP e Ribeirão Preto**



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC.



# BOLETIM Comércio Exterior

**Ribeirão Preto/SP***Rafael Lima Batista  
André Ribeiro  
Luciano Nakabashi*

## Comércio Exterior por Países

Em 2013, a China foi o principal parceiro comercial do Brasil, concentrando a maior parte das exportações e importações do país. No ano passado, o Brasil exportou para o país citado US\$

46,350 bilhões e importou US\$ 37,589 bilhões, em dólares de fevereiro/2014. A tabela abaixo resume os cinco principais países para os quais o Brasil mais exportou seus produtos em 2013.

**Tabela 1. Exportações do Brasil, por países, em bilhões de US\$**

País	Total em 2012	Total em 2013	Variação	Jan/14	Fev/14	Variação
<b>China</b>	42,132	46,350	10,0%	2,186	2,846	30,2%
<b>Estados Unidos</b>	27,309	24,838	-9,0%	2,126	1,816	-14,5%
<b>Argentina</b>	18,404	19,762	7,4%	1,211	1,164	-3,8%
<b>Países Baixos (Holanda)</b>	15,373	17,455	13,5%	1,180	0,781	-33,8%
<b>Japão</b>	8,130	8,027	-1,3%	0,530	0,490	-7,5%

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC.

Mesmo com a desaceleração da economia chinesa no ano passado, as exportações brasileiras para esse país tiveram um forte crescimento da ordem de 10,0% em relação ao ano de 2012, assim como a Argentina e os Países Baixos. Com as perspectivas econômicas menos favoráveis em 2014 para China e Argentina, é provável que esse desempenho não se repita para o corrente ano. Uma variável que pode ajudar é a depreciação da taxa de câmbio, caso ele permaneça em um patamar próximo a R\$ 2,40 em relação ao dólar. Adicionalmente, o melhor desempenho da economia americana pode reverter a forte queda das exportações para esse país que ocorreu entre 2012 e 2013: 9,0%.

Em fevereiro/2014, o Brasil exportou US\$ 2,846 bilhões para a China, valor 30,2% maior que em janeiro. As exportações para todos os outros países analisados em fevereiro, porém, tiveram queda em relação ao mês anterior.

Os países dos quais o Brasil mais importa são China, Estados Unidos, Argentina, Alemanha e Nigéria, de acordo com os dados apresentados na Tabela 2. Com exceção da Argentina, em 2013, o Brasil aumentou o valor de suas importações de todos os países analisados, com destaque para as importações advindas da Nigéria, que aumentaram 18,7%.

Considerando o fraco desempenho da economia em 2013, o câmbio é uma variável importante para entender esse comportamento das importações visto o seu baixo patamar até meados do ano passado. Com a depreciação a partir de maio de 2013, é de se esperar alguma reversão nessa tendência considerando que o câmbio permaneça próximo de R\$ 2,40 por dólar ao longo do ano.



# BOLETIM Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Rafael Lima Batista  
André Ribeiro  
Luciano Nakabashi**Tabela 2. Importações do Brasil, por países, em bilhões de US\$**

País	Total em 2012	Total em 2013	Variação	Jan/14	Fev/14	Variação
<b>China</b>	35,018	37,589	7,3%	4,019	2,977	-25,9%
<b>Estados Unidos</b>	33,088	36,285	9,7%	2,921	2,849	-2,5%
<b>Argentina</b>	16,808	16,592	-1,3%	0,985	1,093	11,0%
<b>Alemanha</b>	14,530	15,298	5,3%	1,281	1,012	-21,0%
<b>Nigéria</b>	8,192	9,720	18,7%	0,755	0,791	4,7%

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC.

De fato, no mês de fevereiro, ao contrário do que ocorreu com as exportações, houve uma queda de 25,9% das importações brasileiras vindas da China. Neste mês, dos países analisados, somente as importações da Argentina e Nigéria apresentaram aumento em relação a janeiro, de 11,0% e 4,7%, respectivamente. As importações vindas dos Estados Unidos e Alemanha apresentaram queda de 2,5% e 21,0%, respectivamente.

Para o Estado de São Paulo, a Argentina apareceu como principal destino das exportações em 2013, com um total de US\$ 3,366 bilhões, valor 4,8% menor do que o registrado em 2012. Em seguida aparecem Estados Unidos, China, Países Baixos e Provisão de Navios e Aeronaves, de acordo com a Tabela 3 (abaixo). Essa composição é similar aos principais países importadores de produtos brasileiros, excetuando-se somente o Japão.

**Tabela 3. Exportações Estado de São Paulo e Interior Paulista, em milhões de US\$**

Estado de São Paulo						
País	Total em 2012	Total em 2013	Variação	Jan/14	Fev/14	Variação
<b>Argentina</b>	3.537,121	3.366,839	-4,8%	462,448	500,472	8,2%
<b>Estados Unidos</b>	2.824,351	2.638,007	-6,6%	678,075	566,595	-16,4%
<b>China</b>	2.175,534	1.614,160	-25,8%	172,289	373,655	116,9%
<b>Países Baixos (Holanda)</b>	879,682	975,733	10,9%	306,079	245,624	-19,8%
<b>Provisão de Navios e Aeronaves</b>	932,037	830,933	-10,8%	197,437	228,225	15,6%
São Paulo sem RMSP						
País	Total em 2012	Total em 2013	Variação	Jan/14	Fev/14	Variação
<b>Estados Unidos</b>	2.091,950	1.833,292	-12,4%	494,022	415,864	-15,8%
<b>Argentina</b>	1.879,537	1.717,752	-8,6%	242,925	251,423	3,5%
<b>China</b>	1.467,606	996,182	-32,1%	109,972	244,133	122,0%
<b>Países Baixos (Holanda)</b>	642,382	720,688	12,2%	254,890	210,463	-17,4%
<b>Bélgica</b>	698,322	592,449	-15,2%	102,613	75,252	-26,7%

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC.



# BOLETIM Comércio Exterior

**Ribeirão Preto/SP***Rafael Lima Batista  
André Ribeiro  
Luciano Nakabashi*

De forma semelhante ao que ocorre em nível nacional e estadual, os principais destinos das exportações do interior paulista são Estados Unidos, Argentina, China, Países Baixos e, em seguida, a Bélgica. O principal destino das exportações do interior paulista, os Estados Unidos, apresentou queda de 12,4% nas exportações de 2013 em relação a 2012. Das variações das exportações de 2013, é importante destacar a forte queda das compras por parte da China (-32,1%), revertido em parte no primeiro bimestre de 2014, quando as exportações apresentaram altas de 30,0%.

Os cinco países dos quais o estado de São Paulo e seu interior mais importaram são os mesmos. Em 2013, a China foi o

responsável pela maior parcela das importações do Estado de São Paulo, com um total de US\$ 6,413 bilhões. No caso do interior de São Paulo, a maior parte das importações veio dos Estados Unidos, totalizando US\$ 3,634 bilhões. O destaque fica com a Nigéria, que aumentou muito sua participação na pauta de importações de São Paulo. No Estado, o valor das importações advindas da Nigéria aumentou 435,9%, passando da 15ª para a 4ª posição no ranking de países de origem das importações estaduais. Já no interior do estado de São Paulo, o aumento foi de 436,7%, passando da 9ª para a 3ª posição.

**Tabela 4. Importações Estado de São Paulo e Interior Paulista, em milhões de US\$**

Estado de São Paulo						
País	Total em 2012	Total em 2013	Variação	Jan/14	Fev/14	Variação
China	5.937,410	6.413,018	8,0%	1.315,719	1.012,384	-23,1%
Estados Unidos	7.018,318	6.155,714	-12,3%	1.160,507	1.140,210	-1,7%
Alemanha	3.793,003	4.123,019	8,7%	616,248	525,277	-14,8%
Nigéria	437,483	2.344,481	435,9%	664,757	463,829	-30,2%
Coreia do Sul	1.713,131	1.811,889	5,8%	320,242	253,057	-21,0%
São Paulo sem RMSP						
País	Total em 2012	Total em 2013	Variação	Jan/14	Fev/14	Variação
Estados Unidos	4.245,367	3.634,874	-14,4%	682,270	651,139	-4,6%
China	3.094,920	3.472,624	12,2%	717,872	537,645	-25,1%
Nigéria	436,712	2.343,839	436,7%	664,756	463,829	-30,2%
Alemanha	1.616,749	1.840,635	13,8%	300,841	227,275	-24,5%
Coreia do Sul	1.268,831	1.371,214	8,1%	248,759	208,331	-16,3%

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC.



# BOLETIM Comércio Exterior

**Ribeirão Preto/SP***Rafael Lima Batista  
André Ribeiro  
Luciano Nakabashi*

O principal destino das exportações de Ribeirão Preto é a Venezuela. Em 2013, o município exportou US\$ 10,779 milhões, com um crescimento de 186,3% em relação ao ano de 2012, de acordo com os dados da Tabela 5. Outro país que apresentou expressivo aumento das exportações de Ribeirão Preto foi a República Dominicana. O município exportou para esse país US\$ 5,711 milhões em 2013. Em terceiro lugar estão as exportações

para a Colômbia, que totalizaram US\$ 5,120 milhões, seguidos de Estados Unidos e Angola.

As exportações de Ribeirão Preto para a Venezuela tiveram um forte aumento no primeiro bimestre deste ano, chegando a US\$ 7,140 milhões, cerca de 101,6% superior ao mesmo período de 2013.

**Tabela 5. Exportações Ribeirão Preto e RARP, em milhões de US\$**

Ribeirão Preto						
País	Total em 2012	Total em 2013	Variação	Jan/14	Fev/14	Variação
Venezuela	3,765	10,779	186,3%	2,277	4,871	113,9%
República Dominicana	0,357	5,711	1.496,7%	0,008	0,118	1.359,1%
Colômbia	3,900	5,120	31,3%	0,640	0,631	-1,3%
Estados Unidos	7,035	4,402	-37,4%	0,209	0,180	-13,8%
Angola	2,723	2,776	2,0%	0,526	0,649	23,2%
RARP						
País	Total em 2012	Total em 2013	Variação	Jan/14	Fev/14	Variação
Estados Unidos	25,643	57,070	122,6%	2,729	2,744	0,6%
China	35,968	28,568	-20,6%	9,274	3,866	-58,3%
Venezuela	37,888	28,368	-25,1%	3,721	5,227	40,5%
Reino Unido	30,595	25,905	-15,3%	7,196	6,419	-10,8%
Arábia Saudita	56,179	25,455	-54,7%	0,075	7,315	9.567,0%

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC